

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	BH1201	Nome da disciplina:	Fenomenologia e Filosofia Hermenêutica						
Créditos (T-P-I):	(4 - 0- 4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:	0	Câmpus:	São Bernardo do Campo		
Código da turma:	NANHH2012-13SB	Turma:		Turno:	Matutino/Noturno	Quadrimestre:	1º	Ano:	2017
Docente(s) responsável(is):	Eduardo Nasser								

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00	x					
9:00 - 10:00	x					
10:00 - 11:00	x					
11:00 - 12:00	x					
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00				x		
20:00 - 21:00				x		
21:00 - 22:00				x		
22:00 - 23:00				x		

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Colocar o aluno em contato com alguns dos tópicos mais relevantes da fenomenologia transcendental de Edmund Husserl e da fenomenologia hermenêutica de Martin Heidegger.

Objetivos específicos

- Evidenciar as limitações do discurso naturalista ante o surgimento da fenomenologia.
- Fazer com que o aluno seja capaz de identificar as idiossincrasias dos modelos fenomenológicos husserliano e heideggeriano, bem como o papel seminal desses modelos no desenvolvimento e amadurecimento da tradição fenomenológica.
- Fazer com que o aluno adquira um conhecimento mais acurado de história da filosofia, reconhecendo nas contribuições do pensamento fenomenológico o engendramento de uma nova etapa da filosofia, em particular nos campos da lógica, teoria do conhecimento e ontologia.
- Estimular a capacidade crítica do aluno diante das tensões apresentadas entre discurso filosófico e discurso naturalista.

Ementa

Almeja-se abordar a disputa entre fenomenologia transcendental husserliana, comprometida com uma investigação das *essências*, e a fenomenologia hermenêutica heideggeriana, comprometida com uma investigação da *existência*. Esse recorte, como será demonstrado ao longo das preleções, possui uma finalidade estratégica, porquanto o engendramento de praticamente toda a tradição fenomenológica posterior a Husserl é devedora da disputa que se estabelece.

Conteúdo programático

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	Introdução ao curso. Delimitação conceitual e histórica do conceito de fenomenologia.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>Sobre a fenomenologia</i> .	
2	O predomínio do naturalismo no cenário intelectual da segunda metade do século XIX, com ênfase na psicologia. Brentano e a redefinição do conceito de psicologia.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>Psicologia desde um ponto de vista descritivo</i> .	
3	Husserl. Lógica pura e combate ao psicologismo. A fenomenologia enquanto epistemologia da lógica.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados das <i>Investigações</i>	

		<i>lógicas</i> (vol. I/II, parte 1).	
4	Husserl. Intencionalidade, juízos de verdade e o alargamento do conceito de intuição (intuição sensível e intuição categorial).	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados das <i>Investigações lógicas</i> (vol. II, partes 1 e 2).	
5	Husserl. Virada para a fenomenologia transcendental. Diferenças entre fenomenologia e psicologia. Redução eidética.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica</i> .	
6	Husserl. Redução transcendental, <i>epoché</i> , vivências, tempo fenomenológico, ego transcendental e constituição.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>A ideia de fenomenologia</i> e <i>Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica</i> .	
7	Heidegger. Fenomenologia enquanto método da ontologia. Reformulação dos conceitos de redução, intencionalidade e intuição. Fenômeno ordinário e fenômeno no sentido fenomenológico.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>Problemas fundamentais da Fenomenologia</i> , <i>Prolegômenos à história do conceito de tempo</i> e <i>Meu caminho para a fenomenologia</i> .	
8	Heidegger. A fenomenologia hermenêutica. Da hermenêutica metodológica para a hermenêutica filosófica: o debate com Dilthey.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>Ontologia (hermenêutica da faticidade)</i> e <i>Ser e Tempo</i> .	
9	Heidegger. O conceito de <i>Dasein</i> e a crítica ao cartesianismo. Ser-no-mundo. A noção de cuidado. Diferença entre <i>Zuhandenheit</i> e <i>Vorhandenheit</i> . Manuseio e a abertura dos modos de reenvios de sentidos.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>Ser e Tempo</i> .	

10	Heidegger. Compreensão e poder-ser. Morte enquanto possibilidade mais extrema do <i>Dasein</i> . Ser-para-a-morte, angústia e o nada. Consciência endividada. Temporalidade enquanto estrutura ontológica originária.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>Ser e Tempo</i> .	
11	Impacto de Husserl e Heidegger na tradição fenomenológica: Sartre e Merleau-Ponty. Entrega dos trabalhos.	Aula expositiva e leitura comentada de trechos selecionados de <i>O ser e o nada</i> e <i>Fenomenologia da percepção</i> .	
12	Devolução dos trabalhos e considerações finais sobre o curso.		

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

Instrumentos de avaliação

Dissertação que verse sobre uma de três perguntas colocadas acerca de temas abordados durante o curso.

Critérios de avaliação

1. Participação em aula

Enriquecimento do conteúdo transmitido através da promoção perspicaz de discussões.

2. Produção textual

Clareza, objetividade, coerência e capacidade reflexiva. Também será avaliada a adequação do trabalho às exigências formais previamente estipuladas (fonte, espaçamento e normas de citação).

3. Frequência

O aluno deve obter o mínimo de 75% de frequência.

Referências bibliográficas básicas

1. BRENTANO, F. *Psychologie vom empirischen Standpunkte*. Leipzig: Verlag von Duncker & Humboldt, 1874.

_____. *Psychology from an Empirical Standpoint*. Trad. Antos Racurello, D.B. Terrell, Linda Mclister. London/New York: Routledge, 1995. (Nesse caso, eu mesmo providencio a tradução).

2. HUSSERL, E. Logische Untersuchungen. In: *Husserliana Bd XIX/1. Edmund Husserl Gesammelte Werke*. Haag: Martinus Nijhoff, 1984.

_____. *Investigações lógicas. Prolegômenos (primeiro volume)*. Trad. Pedro M.S. Alves e Carlos Aurelio. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2012.

_____. *Investigações lógicas. Investigações para a Fenomenologia e Teoria do Conhecimento (segundo volume), parte I.* Trad. Pedro M.S. Alves e Carlos Aurelio. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2012.

_____. Die Idee der Phänomenologie. Fünf Vorlesungen. In: *Husserliana Bd 2. Edmund Husserl Gesammelte Werke.* Haag: Martinus Nijhoff, 1950.

_____. *A ideia de fenomenologia.* Trad. Arthur Mourao. Lisboa: Edições 70, 2015

_____. Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologischen Philosophie. In: *Husserliana Bd III/1. Edmund Husserl Gesammelte Werke.* Haag: Martinus Nijhoff, 1976.

_____. *Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica.* Trad. Marcio Suzuki. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2006.

HEIDEGGER, M. Grundprobleme der Phänomenologie (1919/20). In: *Gesamtausgabe Bd. 58.* Frankfurt a.M: Vittorio Klostermann, 1993.

_____. *Os problemas fundamentais da fenomenologia.* Trad. Marco A. Casanova. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. Prolegomena zur Geschichte des Zeitbegriffs. In: *Gesamtausgabe Bd. 58.* Frankfurt a.M: Vittorio Klostermann, 1979. (Nesse caso, eu mesmo providencio a tradução).

_____. Ontologie (Hermeneutik der Faktizität). In: *Gesamtausgabe Bd. 63.* Frankfurt a.M: Vittorio Klostermann, 1988.

_____. *Ontologia (Hermenêutica da faticidade).* Trad. Renato Kirchner. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. Sein und Zeit. In: *Gesamtausgabe Bd. 2.* Frankfurt a.M: Vittorio Klostermann, 1976.

_____. *Ser e tempo.* Trad. Fausto Castilho. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *Meu caminho para a fenomenologia* in: Os pensadores. Trad. Ernildo Stein. São Paulo: Abril, 1973.

3. MERLEAU-PONTY, M. *A fenomenologia da percepção.* Trad. Carlos Alberto R. Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

4. RICOEUR, P. Sobre a fenomenologia in: *Na escola da fenomenologia.* Trad. Ephraim Ferreira Alvez. Petrópolis: Vozes, 2009.

5. SARTRE, J.P. *O ser e o nada. Ensaio de ontologia fenomenológica.* Trad. Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 2001.

1. CARON, M. *Heidegger. Pensée de l'être et origine de la subjectivité*. Paris: Cerf, 2005.
2. CASANOVA, M. *Compreender Heidegger*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. CERBONE, D. *Fenomenologia*. Trad. Caesar Souza. Petropolis: Vozes, 2012.
4. COURTINE, J. *Heidegger et la phénoménologie*. Paris: Vrin, 1990.
5. DARTIGUES, A. *Que é fenomenologia*. 10.ed. São Paulo: Centauro, 2008.
6. DILTHEY, W. *Introdução às ciências humanas. Tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Trad. Marco A. Casanova. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
7. GADAMER, H.G. *Verdade e método I. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Trad. Flavio Paulo Meurer. Petrópolis: Vozes, 2008.
_____. *Verdade e método II. Complementos e índice*. Trad. Enio P. Giachini. Petrópolis: Vozes, 2004.
_____. *Hermenêutica em retrospectiva*. Trad. Marco A. Casanova. Petrópolis: Vozes, 2009.
8. FREULER, L. *La crise de la philosophie au XIX siècle*. Paris: Vrin, 1997.
9. HERRMANN, F.W.V. *Hermeneutics and Reflection. Heidegger and Husserl on the Concept of Phenomenology*. Trad. Kenneth Maly. Toronto: University of Toronto Press, 2013.
10. HOPKINS, B. *Intentionality in Husserl and Heidegger. The Problem of the Original Method and Phenomenon of Phenomenology*. Dordrecht: Kluwer, 1993.
11. LEVINAS, E. *Descobrendo a existência com Husserl e Heidegger*. Trad. Fernanda Oliveira. Lisboa: Piaget.
12. MORAN, D. *Edmund Husserl. Founder of Phenomenology*. Malden: Polity, 2005.
13. PAISANA, J. *Fenomenologia e Hermenêutica. A relação entre as filosofias de Husserl e Heidegger*. Lisboa: Presença, 1992.
14. PÖGGELER, O. *A via de pensamento de Martin Heidegger*. Lisboa: Piaget, 2001.
15. PORTA, M. *Edmund Husserl. Psicologismo, psicologia e fenomenologia*. Sao Paulo: Loyola, 2013.
16. SPIEGELBERG, H. *The Phenomenological Movement. A Historical Introduction*. The Hague: Martinus Nijhoff, 1965.
17. THEODOROU, P. *Husserl and Heidegger on Reduction, Primordially, and the Categorical. Phenomenology Beyond its Original Divide*. New York: Springer, 2015.